

PESQUISA

Alcoolismo pode ser definido por perfil genético

Quantidade necessária para a pessoa sentir o efeito da bebida pode indicar futura dependência

NOVA YORK — Pesquisadores da Universidade da Califórnia descobriram que consumidores de bebidas alcoólicas correm o risco de se tornarem alcoólatras se possuírem um perfil genético característico. A quantidade de álcool necessária para que a pessoa comece a sentir os efeitos da bebida pode ser um sinal de que ela possui esse perfil genético.

A pesquisa mostrou que homens na faixa dos 20 anos que tiveram baixa resposta ao álcool — em outras palavras, jovens que precisavam consumir maior quantidade de bebida para sentir os mesmos efeitos que outras pessoas — tiveram risco maior de se tornar alcoólatras em uma década, independentemente de hábitos anteriores.

Há muito tempo se sabe que o histórico familiar desempenha um papel significativo na tendência ao alcoolismo. Mas o último estudo mostra que o nível de resposta de uma pessoa ao álcool é um fator ligeiramente mais alto, independentemente da história familiar.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia acompanharam 450 homens por dez anos, examinando os hábitos e suas respostas à bebida. No estudo, os filhos de alcoólatras com baixa resposta à bebida tiveram risco de 60% de se tornar alcoólatras, quando comparados a 42% para todos os filhos de alcoólatras.